

Expedição Paraopeba chega ao seu final

Depois de 20 dias na água, os navegadores da Expedição Paraopeba chegaram ao final do trajeto, em Felixlândia. Eles percorreram todo o rio, da nascente, em Cristiano Otoni, à foz. A partir da próxima semana, as atenções dos que trabalham pela recuperação das águas do Paraopeba se voltam para a Assembléia Legislativa, que, a qualquer hora, pode colocar em votação, em primeiro turno, no plenário, o projeto que autoriza o Estado a contratar empréstimo externo no valor de 100 milhões de euros, para projetos de recuperação ambiental na bacia. Um dos problemas que mais chamou a atenção dos navegadores foi o elevado nível de contaminação do Paraopeba por esgotos domésticos.

Saneamento pode ganhar isenção de R\$ 1,4 bilhão

As empresas de saneamento poderão ser isentas do pagamento de PIS e da Cofins. Com isso, ganharão um reforço de caixa de R\$ 1,4 bilhão se for aprovado o projeto de lei nesse sentido, originário do Senado e que encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados, onde tramita em caráter conclusivo, o que dispensa sua apreciação pelo plenário se for aprovada pelas duas comissões técnicas pelas quais tem que passar.



Itumbiara tem apenas 25% do volume de água

Nível dos reservatórios é o mais baixo desde 2008

A seca prolongada deste ano reduziu o volume de água armazenada nos reservatórios à metade na região Sudeste, segundo dados do Operador Nacional do Sistema (ONS). De acordo com o ONS, trata-se do nível mais baixo desde 2008. A situação mais crítica é a da usina de Itumbiara, no Rio Paranaíba, cujo reservatório tem apenas 25,32% do volume de água. Igualmente crítica é a situação do reservatório da usina de Marimbondo, no Rio Grande, que opera com apenas 26,89% de água. Em níveis igualmente baixos estão Água Vermelha, também no Rio Grande (33,58%), e Emborcação, no rio Paranaíba (36,55%). Em situação não tão ruim estão os reservatórios das usinas de Nova Ponte (62,12% de água) e São Simão (63,89%), ambos também no Paranaíba, além de Furnas, no Grande (63,34%). Dos reservatórios das principais usinas do Sudeste, a situação melhor é de Mascarenhas de Moraes, no Rio Grande, que tem 83,14% de água. No último final de semana, choveu forte em regiões dos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. No domingo à noite, em Belo Horizonte, caiu uma chuva fina em alguns bairros.

Curso ensina a aproveitar o gás da decomposição

Como fazer o controle de emissões gasosas e o aproveitamento energético de biogás em reatores anaeróbicos? Quem fizer o curso que a Abes-MG promoverá entre os dias 6 a 8 de outubro próximo, terá resposta para esta pergunta. O curso será dado pelo engenheiro Carlos Augusto Chernicharo, da UFMG, e tem como público alvo os profissionais de nível técnico ou superior com conhecimentos de tratamento de esgotos. E no dia 2, segunda-feira que vem, o engenheiro Cícero Antônio Antunes Catapreta dará curso de um dia sobre impermeabilização inferior e superior de aterros sanitários. Os dois cursos ocorrerão na sede da Abes. Mais informações podem ser obtidas pelo site da entidade (www.abes-mg.org.br) ou pelo telefone (31) 3224-8248.